

OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASITOSE NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GOIOERÊ-PR

*Uériton Dias de Oliveira*¹

*Simone Jurema Ruggeri Chiuchetta*²

RESUMO

*As parasitoses intestinais ainda constituem um sério problema de saúde pública no Brasil, apresentando maior prevalência em populações de nível socioeconômico mais baixo e com condições precárias de saneamento básico. O objetivo desse trabalho foi avaliar a ocorrência de enteroparasitose na população do Município de Goioerê – PR. Foram analisadas 195 amostras fecais, das quais 38% estavam parasitadas, sendo que, 89% das amostras positivas apresentaram monoparasitismo e 11% biparasitismo. Os parasitas mais prevalentes foram *Ascaris lumbricoides* (39,2%) seguido por *Entamoeba coli* (31,6%) e *Giardia lamblia* (13,5%). Para finalizar o trabalho, palestras educativas foram realizadas como medida de prevenção das parasitoses intestinais.*

PALAVRAS-CHAVE

parasitoses intestinais, medidas de prevenção, município de Goioerê - PR

OCCURRENCE OF ENTEROPARASITOSIS IN THE POPULATION OF THE CITY OF GOIOERÊ-PR

ABSTRAT

The intestinal parasitosis still constitute a serious problem of public health in Brazil, presenting larger prevalence in populations of lower socioeconomic level e with precarious conditions of basic sanitation. The objective of this work was to evaluate the occurrence of enteroparasitosis in the popula-

1 Graduado em Ciências Biológicas pela Faculdade Integrado de Campo Mourão.

2 Doutora do curso de Farmácia da Faculdade Integrado de Campo Mourão. Endereço para correspondência: Simone Jurema Ruggeri Chiuchetta. Av. Irmãos Pereira, 670 – CEP 87301-010. Campo Mourão, Paraná. E-mail: simonej@gru-pointegrado.br

tion of the city of Goioerê - PR. 195 fecal samples had been analyzed, of which 38% were sponged, being that 89% of the positive samples had presented monoparasitism and 11% biparasitism. The parasites most prevalent had been Ascaris lumbricoides (39,2%) followed by Entamoeba coli (31,6%) and Giardia lamblia (13,5%). To finish the work, educative lectures had been carried through as measured of prevention of intestinal parasitosis.

KEYWORDS

intestinal parasitosis, prevention actions, Goioerê city - PR

Introdução

As doenças infecciosas e parasitárias ainda constituem um dos principais problemas de saúde pública, especialmente nos países em desenvolvimento (MASCARINI, 2003). As parasitoses intestinais são doenças cujos agentes etiológicos (helmintos e protozoários), pelo menos em certas fases do ciclo evolutivo localizam-se no aparelho digestório do homem podendo provocar diversas alterações patológicas (RAWELLINS, 1991). A forma de transmissão dessas doenças geralmente é oro-fecal, ou seja, dá-se pela ingestão de ovos ou cistos, através de alimentos, água ou mesmo de qualquer outro objeto contaminado com fezes (MARINHO *et al.*, 2002).

As enteroparasitoses exercem efeitos patológicos diretos sobre a saúde, além de afetar a produtividade e a capacidade física e mental, sendo esses, mais deletério quanto mais grave for o estado nutricional do indivíduo afetado (CHEHTER *et al.*, 1994). O principal sintoma das parasitoses intestinais é a diarreia, mas essa contribui ainda para um quadro clínico de anemia, perda de peso, dores abdominais, ansiedade, nervosismo, e em casos mais graves, morte (NEVES *et al.*, 2005).

Boas condições de habitação, saneamento básico, consumo de água potável e de alimentos higienizados, além da higiene pessoal e educação sanitária são medidas essenciais para o controle das enteroparasitoses (FERREIRA *et al.*, 2005; BARATA, 2000).

O objetivo desse estudo foi avaliar a ocorrência de parasitoses intestinais na população do município de Goioerê – PR, através de exames parasitológicos de fezes e desenvolver métodos de controle das enteroparasitoses.

Material e métodos

População Estudada

O trabalho foi realizado com 195 indivíduos de ambos os sexos e com idade entre 0 a 70 anos, os quais foram encaminhados via SUS (Sistema Único de Saúde) ao Laboratório Municipal de Goioerê, para realização de exames parasitológicos de fezes no período fevereiro a maio de 2010.

Aos indivíduos participantes da pesquisa, foi aplicado um questionário com o objetivo de conhecer as condições de acesso a serviços públicos, entre eles: água tratada, rede de esgoto, coleta de lixo e visitas domiciliares de agentes comunitários.

O questionário foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Integrado de Campo Mourão sob o número 02/10.

Análise Parasitológica de Fezes

As amostras de fezes foram coletadas em recipientes apropriados nos períodos de fevereiro a maio de 2010 e encaminhadas ao Laboratório Municipal de Goioerê.

As amostras foram examinadas pelo método de Hoffmann, sendo realizada a leitura de três lâminas de cada amostra (HOFFMAN *et al.*, 1934).

Métodos de Controle

Foram encaminhados aos indivíduos participantes da pesquisa, os resultados da análise parasitológica de fezes, bem como, um ofício convite para a participação de palestras educativas.

As palestras educativas abordaram temas sobre: modo de contaminação e prevenção das parasitoses, efeitos dos parasitas no organismo humano e alerta sobre o risco da auto-medicação voltada ao tratamento das enteroparasitoses. Essa atividade foi realizada em dois momentos, um para crianças e outro para jovens e adultos.

Resultados e discussão

Participaram dessa pesquisa 195 indivíduos do município de Goioerê – PR encaminhados via SUS ao Laboratório Municipal de Goioerê para realização de exames parasitológicos de fezes e preenchimento do questionário sobre as condições de acesso a serviços públicos.

A tabela 1 apresenta o perfil dos indivíduos pesquisados sobre as condições de acesso a serviços públicos como: água tratada, rede de esgoto, coleta de lixo e visitas domiciliares periódicas de agentes comunitários e a tabela 2 apresenta a faixa etária dos indivíduos pesquisados.

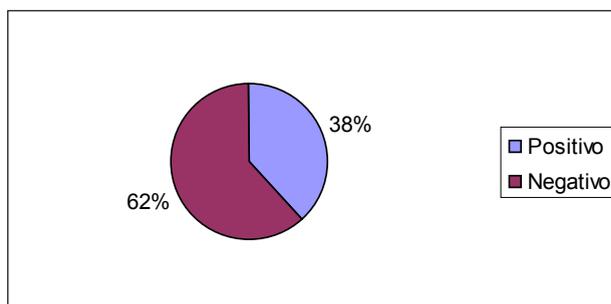
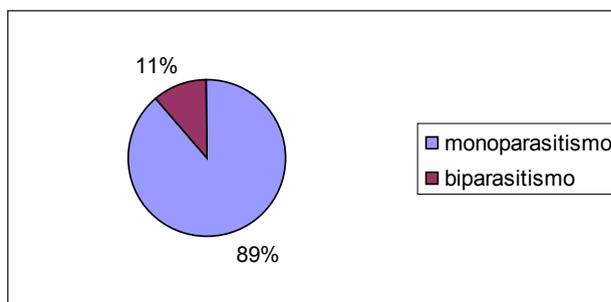
Tabela 1. Perfil dos indivíduos pesquisados sobre condições de acesso a serviços públicos.

Serviços públicos	Número de indivíduos	Prevalência (%)
Água tratada	193	98,97
Rede de esgoto	30	15,38
Coleta de lixo	195	100
Visitas domiciliares de agentes comunitários	94	48,20

Tabela 2. Faixa etária dos indivíduos pesquisados.

Faixa etária	Indivíduos parasitados	Prevalência (%)
Menores de 1 ano	3	1,54
1 a 5 anos	53	27,18
6 a 10 anos	50	25,64
11 a 20 anos	47	24,10
21 a 65 anos	35	17,95
Acima de 65 anos	7	3,59

Os resultados dos exames parasitológicos de fezes apresentaram 38% de positividade (Figura 1). Com relação ao grau de parasitismo, 89% das amostras positivas apresentaram monoparasitismo e 11% biparasitismo, sendo que a faixa etária entre 1 a 5 anos foi a mais acometida em ambas situações (Figura 2).

**Figura 1.** Porcentagem de positividade das amostras fecais.**Figura 2.** Grau de parasitismo das amostras positivas.

Os parasitas encontrados nas amostras fecais estão relacionados na Figura 3. Os parasitas mais prevalentes foram *Ascaris lumbricoides* (39,2%) seguido por *Entamoeba coli* (31,6%) e *Giardia lamblia* (13,5%).

O alto índice de contaminação por *Ascaris lumbricoides* pode ser justificado pelo fato desse helminto ser a espécie mais prevalente de todos os enteroparasitas que acometem o homem em países com baixas condições sócio-econômicas (HLAING *et al.*, 1990). Já com relação ao resultado do protozoário *Giardia lamblia*, sabe-se que exames realizados com uma única amostra apresentam baixa positividade para esse protozoário, pelo fato de pacientes infectados não eliminam cistos continuamente, porém a porcentagem de amostras positivas para giardíase nesse estudo foi significativa.

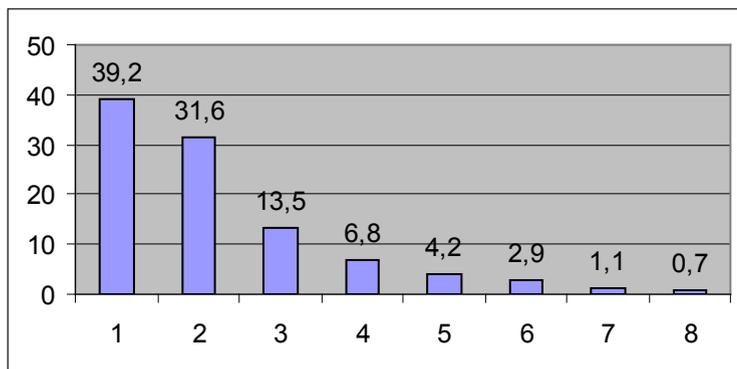


Figura 3. Prevalência dos parasitas nas amostras fecais: 1- *Ascaris lumbricoides*; 2- *Entamoeba coli*; 3- *Giardia lamblia*; 4- *Endolimax nana*; 5- *Trichuris trichiura*; 6- *Entamoeba histolytica*; 7- *Strongyloides stercoralis*; 8- *Iodameba butschlii*.

Para finalizar o trabalho, foram realizadas medidas preventivas através de palestras educativas, a fim de minimizar as contaminações enteroparasitárias e seus efeitos nocivos.

As palestras educativas foram realizadas em dois momentos, um para crianças e outro para jovens e adultos. Essa atividade abordou temas sobre: modo de contaminação e prevenção de parasito-

ses, efeitos dos parasitas no organismo humano e alerta sobre o risco da automedicação voltada ao tratamento das enteroparasitoses.

Conclusão

A disseminação das parasitoses intestinais pela contaminação fecal do peridomicílio é favorecida em populações com precária estrutura sanitária (GIOIA, 1992). Os resultados apresentados podem ser justificados não só pela contaminação fecal do peridomicílio e, conseqüentemente, do próprio homem, mas também pelas condições de acesso a serviços públicos e culturais da população estudada. Nos indivíduos pesquisados, a carência de rede de esgoto é o principal fator que contribui para essa realidade.

Considerando que no Brasil a carência de educação sanitária é marcante cabendo decisões políticas para reverter este quadro, acredita-se que a conscientização da população quanto às maneiras pelas quais se previnem as doenças transmissíveis é fator indispensável para o sucesso de qualquer campanha profilática.

Referências

BARATA, R.B. Cem anos de endemias e epidemias. *Ciência e saúde coletiva*, 2000, v. 5, n. 2, p. 333-345.

CHEHTER, L.; Cabeça, M.; Catapani, W.R. Parasitoses intestinais. *Revista brasileira de medicina*, 1994, v. 51, p. 125-132.

FERREIRA, G.R.; ANDRADE, C.F.S. Alguns aspectos socioeconômicos relacionados a parasitoses intestinais e avaliação de uma intervenção educativa em escolares de Estiva Gerbi, SP. *Revista da sociedade brasileira de medicina tropical*, 2005, v. 38, n. 5, p. 402-405.

GIOIA, I. Prevalência de parasitoses intestinais entre os usuários do centro de saúde de Campinas, SP. *Revista da sociedade brasileira de medicina tropical*, 1992, v. 25, n. 3, p. 177-182.

HLAING, T.; Saw, T.; Kyin, M.L. Control of ascariidiasis through age-targeted chemotherapy: impacto f 6 monthly chemotherapeutic regimes. *Bulletin world health organization*, 1990, v. 68, n. 6, p. 747-753.

HOFFMAN, W.A.; FONS, J.A.; JANER, J.L. The sedimentation-concentration method in schistosomiasis mansoni. *Journal publication health*, 1934, v. 9, p. 283-298.

MARINHO, M.S.; CARVALHEIRO, J. Prevalência de enteroparasitoses em escolares da rede pública de Seropédica, município do estado do Rio de Janeiro. *Revista brasileira de análises clínicas*, 2002, v. 34, n. 4, p. 195-196.

MASCARINI, L.M. Uma abordagem histórica da trajetória da parasitologia. *Ciência e saúde coletiva*, 2003, v. 8, n. 3, p. 809-814.

NEVES, D.P.; Melo, A.L.; Linardi, P.M.; et al. *Parasitologia humana*. 11^o ed., São Paulo: Atheneu, 2005.

RAWELLINS, S.C. Parasitic infections in Young Jamaicans in different ecological zones of the island. *Tropical and geographical medicine*, 1991, v. 43, n. 1/2, p. 136-141.